

PLANO DE ATIVIDADES

ORÇAMENTO 2016

ÍNDICE

• INTRODUÇÃO	3
• OBJETIVOS 2016	5
• 1. ATIVIDADES 2016	
1.1. EDUCAÇÃO E JUVENTUDE	6
1.2. DESENVOLVIMENTO SOCIAL	8
1.3. CULTURA E LAZER	9
1.4. DESPORTO	10
1.5. INFRAESTRUTURAS	12
1.6. CCD E O EXTERIOR	12
• ORÇAMENTO PARA O ANO 2016	13

Nos termos das disposições, reúne-se, ordinariamente, a Assembleia-Geral, para discussão e aprovação do Plano e Orçamento para o ano em curso.

Ainda no cumprimento das disposições estatutárias, a Direção elabora e apresenta à Assembleia-Geral o Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2016.

INTRODUÇÃO

!”
, Bispo do Porto

Para o ano 2016, o CCDTCMPorto procurará prestar cada vez mais e melhores serviços não só aos nossos associados como também a todos aqueles que diariamente nos procuram, considerando o diálogo uma porta aberta e privilegiada para um caminho que queremos pautado pelo sucesso.

O presente ano quer-se de mudança, afinco e de procura de soluções para dar nova vida a uma Instituição que projeta a cidade nas suas mais variadas vertentes.

Neste sentido a estratégia do CCD visará manter a estabilidade financeira alcançada, que proporcionará a manutenção das regalias e apoios sociais aos associados bem como os mais variados serviços de saúde prestados com a máxima qualidade. O apoio social, continuará a ser a nossa prioridade, e neste âmbito continuaremos a apoiar os nossos associados e agregados que se encontrem numa situação inesperada de carência e que não disponham de recursos suficientes para fazer face às suas necessidades mais básicas. Como vem sendo hábito, 2016 não será exceção no que diz respeito à realização de eventos de cariz social como é o caso da Festa de Natal das Crianças,

do Jantar de Natal dos Trabalhadores da CMPorto e dos Jantares Solidários para os sem abrigo e pessoas carenciadas da cidade. Esta é uma iniciativa que marca profundamente a história do Centro e de todos aqueles que nelas participam dando alegria e conforto a quem mais precisa.

Na área da cultura, o CCD apostará em eventos que mostrem o que de melhor a cidade nos oferece, bem como as já habituais visitas culturais.

O Espaço Aprender a Ser e a Universidade Sénior Eugénio de Andrade revelam um trilho feito de sucessos dinamizado por uma equipa de formadores jovens e dinâmicos. Apesar de se destinarem a públicos diferentes são projetos que vão ao encontro dos mesmos objetivos e que vêem a educação como um poder-saber e um saber-fazer em diferentes fases da vida!

E porque não esquecemos ou descuramos as exigências do mundo moderno, o CCD continuará a apostar não só na manutenção e renovação da sua imagem, como também numa comunicação mais rápida e eficaz para com os nossos associados através dos mais variados canais.

Não podíamos deixar de registar o desejo de continuar a contar com a colaboração do Presidente da Câmara Municipal do Porto, Dr. Rui Moreira e com o seu executivo neste projeto que é a “casa de todos nós”, portuenses.

Face aos desafios do futuro, acreditamos ser um ano muito exigente, mas que, com uma atitude de vanguarda, 2016 seja marcado uma vez mais pela qualidade reforçada e pela diversidade de atividades!

OBJETIVOS 2016

- Manter regalias sociais;
- Reforçar as respostas do serviço de apoio social;
- Aumentar o número de alunos do *Espaço Aprender a Ser*;
- Aumentar a variedade da oferta formativa e fidelizar cada vez mais alunos na *Universidade Sénior Eugénio de Andrade*;
- Renovar a imagem do CCD;
- Estabelecer mais parcerias com entidades credenciadas;
- Aumentar as iniciativas culturais;
- Organizar eventos desportivos;
- Manter a qualidade das instalações;
- Estabelecer uma comunicação mais rápida e eficaz.

1. ATIVIDADES 2016

1.1. EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

O Espaço Aprender a Ser e a Universidade Sénior Eugénio de Andrade são dois grandes projetos que, no que diz respeito à Educação, conferem ao CCD uma porta aberta para que indivíduos de todas as idades tenham acesso aos mais variados conhecimentos e experiências que lhes permitam desenvolver e orientar as suas aptidões pessoais.

O *Espaço Aprender a Ser (EAS)* pretende apresentar-se, cada vez mais, como um Espaço não só de apoio escolar, mas também de promoção da autonomia e estímulo na integração social. Deste modo o EAS tem como objetivo aumentar o número de alunos, manter atividades extracurriculares como as atividades das férias escolares, a visita de final de ano e os Campos de Férias de Verão como forma de enriquecer o processo de aprendizagem fora do ambiente escolar e incentivar as capacidades de criatividade e sociabilidade dos alunos. Este projeto, com cerca de 11 anos, cresceu e viu crescer muitas crianças e adolescentes que, ainda hoje, já jovens adultos, vêm visitar e rever o Espaço, as pessoas, os lugares onde cresceram e onde na verdade “aprenderam a ser”. Por este motivo e porque acreditamos que este é um projeto que deixou raízes e já deu muitos frutos, no ano de 2016 será realizado o *I Encontro dos Antigos Alunos do EAS* – evento que se requer de muita confraternização, animação e, certamente, que irá suscitar muitas recordações.

A *Universidade Sénior Eugénio de Andrade (USEA)*, pretende cada vez mais ser um espaço privilegiado de partilha de conhecimentos e de experiências. Para isso os objetivos têm que ser cada vez mais ambiciosos, cada ano tem que ter a variedade que cativa e fideliza o aluno. Nesse sentido pretendemos manter e melhorar a Festa de

Natal da USEA. Tendo em vista fomentar o convívio com as outras universidades, participaremos no Concurso de Cultura Geral promovido pela RUTIS e ajudaremos a promover o II Festival de Ginástica e Desporto Sénior. Continuaremos, mensalmente, a desenvolver visitas culturais a pontos de interesse da nossa cidade e arredores. Na páscoa iremos realizar mais uma visita internacional e no final do ano letivo apostamos numa visita cultural de dois dias.

As datas comemorativas do S. João e S. Martinho serão celebradas, este ano, com a integração do Grupo de Aposentados "Companheiros e Ativos" e dos restantes associados do Centro. Promoveremos rastreios e palestras variadas com vista a ajudar a diagnosticar precocemente e a chamar a atenção para eventuais problemas de saúde. Todas estas iniciativas têm como objetivo aumentar o número de alunos e continuar a manter o nível de exigência e rigor do nosso corpo docente.

1.2. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A pobreza e exclusão social assumem uma preocupação constante para o CCD. Continuaremos, por isso mesmo, a criar uma relação de ajuda para com os nossos associados, através do Gabinete Social, com uma Técnica Superior de Serviço Social, a realizar a avaliação de cada caso e a criar ações concertadas, indo ao encontro das necessidades dos que mais precisam. As necessidades sociais são de ordem variada desde: carências económicas, questões de saúde, dependência funcional. Tentamos aferir as especificidades de cada caso procurando resolvê-las dentro dos serviços do CCD e também através das várias entidades sociais da cidade.

Com o intuito de satisfazer as necessidades dos nossos associados e de dar a conhecer uma maior variedade de serviços, procuraremos estabelecer mais parcerias com entidades credenciadas e que permitam a obtenção de condições especiais, vantajosas para os nossos sócios e família.

“Os sem abrigo representam a forma mais extrema e complexa de exclusão.” (cit. in Costa, 1988), o CCD tem como missão combater a exclusão e lutar pela igualdade de oportunidades e bem-estar social, daí no mês de março, a realização do XI Jantar Solidário – Páscoa e em dezembro contaremos, mais uma vez, com o já tradicional Jantar Solidário PortoCCD para sem-abrigo e pessoas carenciadas da nossa cidade.

Também na esfera do desenvolvimento social manteremos a organização e realização das já habituais Ceia de Natal dos associados e Festa de Natal das Crianças.

Trabalharemos para ter um serviço técnico, específico e organizado, que permita respostas cada vez mais ajustadas, eficazes e eficientes, numa perspectiva de complementaridade em relação a outras

respostas sociais. Este é um trabalho em permanente parceria, evitando a sobreposição de respostas.

1.3. CULTURA E LAZER

No ano de 2016, o CCD continuará a realizar as tradicionais visitas culturais para associados e respetivos acompanhantes. Estes momentos são bastante importantes no sentido de combater o isolamento social e promover a partilha e o convívio entre colegas de trabalho.

Realizaremos uma viagem internacional podendo os associados, como já é costume, efetuar o pagamento de forma faseada, dando a possibilidade de participação do maior número de pessoas.

O grupo “Companheiros e Ativos” continuará a sua programação cultural com atividades lúdicas e culturais no CCD, em sítios de interesse na cidade do Porto.

Continuaremos a colaborar na organização dos Caminhos de Santiago, com várias opções de trajeto, a realizar nos meses de abril e junho, numa parceria de sucesso com a Associação Teatro Construção.

Realizaremos palestras e conferências indo ao encontro de temáticas do interesse dos nossos associados.

Festejaremos o dia do associado com atividades culturais no dia 24 de Novembro, data de fundação do CCD.

Comemoraremos dias festivos como o São João e o São Martinho com atividades subordinadas à temática de cada data.

Continuaremos o desenvolvimento de parcerias com entidades culturais que ofereçam aos nossos sócios condições proveitosas.

1.4. DESPORTO

A atividades física e os desportos são essenciais para a nossa saúde e bem-estar. O CCD, localizado no coração da cidade do Porto, oferece para além de uma grande variedade de desportos um espaço único equipado com dois campos de futebol de 5, um campo de futebol de 11, um pavilhão desportivo, dois ginásios e vários balneários que permitem aos utilizadores usufruírem de inúmeras práticas desportivas que vão desde o futebol ao karaté, yoga, mergulho, cardiofitness, manutenção.

O *Ginásio Body&Soul* privilegia um atendimento personalizado num ambiente descontraído onde procuramos proporcionar planos de recuperação e melhorar as capacidades físicas de uma forma segura, recorrendo a aulas de grupo. Em 2016, procederemos a políticas de preservação que terá o intuito de aumentar o número de utilizadores. As instalações são diariamente procuradas pelos associados e utentes devido à sua qualidade. Assim, em 2016 pretendemos manter e promover a imagem do CCD junto de todos aqueles que nos procuram, também através da associação a eventos com a participação de equipas internacionais como o Torneio de Futebol Internacional "Hernâni Cup"; da realização e organização do II Torneio Quadrangular de Futebol Intermunicípios de modo a promover o convívio entre funcionários e dirigentes autárquicos.

A nível interno e com o objetivo de fomentar a prática desportiva, dar a conhecer um pouco mais o CCD e fortalecer relações entre os nossos associados realizar-se-á o X Torneio Interno de Futsal.

A Escola de Mergulho do CCD continuará a apostar numa formação personalizada e continuada, seguindo padrões de ensino de instituições mundialmente reconhecidas; ministrando vários cursos e certificando novos mergulhadores.

Porque esta é uma prática que recolhe cada vez mais adeptos, o recente grupo de caminheiros “Trilhos da Descoberta” levará a cabo trajetos cada vez mais ambiciosos e desafiadores que permitam aos seus participantes conhecer novos locais, contactar com a natureza e descobrir um Portugal diferente num grupo que regressará sempre com muitas aventuras e histórias para contar!

1.5. INFRAESTRUTURAS PORTOCCD

Para além da sempre constante manutenção das instalações, queremos continuar a apostar na progressiva construção de uma imagem moderna deste espaço, oferecendo, assim, instalações cada vez melhor equipadas com preocupações de higiene e segurança que enriquecem um espaço onde se pretende que todos aqueles que o frequentam se sintam seguros.

Assim, continuaremos o projeto de intervenção no antigo campo de minigolfe, colocando mobiliário adequado para um espaço multifuncional ao ar livre que se quer de convívio e lazer.

Ainda no âmbito das infraestruturas, e mantendo a política de baixo consumo e de durabilidade o sistema de iluminação continuará a sofrer alterações, deste modo será alargada a substituição do sistema elétrico do CCD por toda a instituição - em que todas as zonas de iluminação o sistema elétrico atual será substituído pelo sistema de leds.

1.6. CCD E O EXTERIOR

A relação do CCD com os associados continua a ser uma mais-valia para o centro, pois é através desta que damos a conhecer o CCD, as suas atividades e também é um modo de avaliar situações-problema. Com estes objetivos manteremos a privilegiar o boletim mensal "O CCD em Notícias"; o site do CCD; o Facebook e o Twitter - ferramentas que tornam a informação de acesso rápido e eficaz.

ORÇAMENTO 2016

Nos termos das disposições estatutárias, reúne-se, ordinariamente, a Assembleia – Geral, para discussão e aprovação do Plano e Orçamento.

Ainda no cumprimento das disposições estatutárias, a Direcção elabora e apresenta à Assembleia-Geral o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2016.

Tendo em conta a revogação do POC pelo Sistema de Normalização Contabilístico – SNC o CCDTCMP será abrangido pelo nº 2 do art. 3º do DL nº158/2009 de 13 de Julho, que estabelece que as entidades sem fins lucrativos são abrangidas pelo SNC, até ao momento que sejam publicadas normas específicas para este tipo de entidades. Por outro lado se já aplicava o POC passa a aplicar o SNC, embora se considerem no âmbito das pequenas empresas.

A previsão da atividade financeira do CCDTCMP, encontra-se expressa no Plano e Orçamento para o ano de 2016.

Esta estrutura foi elaborada de forma a permitir distinguir a distribuição pelos diferentes setores de atividades do CCDTCMPORITO.

Quadro I

ORÇAMENTO E PLANO POR ATIVIDADES PARA O ANO 2016				
Un.: Euros				
ATIVIDADES	GANHOS	%	PERDAS	%
Atividades Gerais				
Cultural	60.500,00	5,9	42.000,00	4,7
Desportiva	200.000,00	19,4	28.600,00	3,2
Setor das instalações	55.000,00	5,3	218.600,00	24,4
Setor administrativo	3.000,00	0,3	78.700,00	8,8
TOTAL DAS ATIVIDADES GERAIS	318.500,00	30,8	367.900,00	41,0
Subsidio à exploração	200.000,00	19,4		
Atividades sociais				
Assistência médica			231.300,00	25,8
Infantário			17.000,00	1,9
Serviços sociais	10.000,00	1,0	45.300,00	5,1
Espaço Aprender a ser	110.000,00	10,6	95.000,00	10,6
UTI	160.000,00	15,5	110.000,00	12,3
Quotas	215.000,00	20,8		
Outros rendimentos e ganhos	19.000,00	1,8		
Festas de Natal	1.000,00	0,1	30.000,00	3,3
TOTAL DAS ATIVIDADES SOCIAIS	515.000,00	49,8	528.600,00	59,0
TOTAL DOS GANHOS E PERDAS	1.033.500,00	100,00	896.500,00	100,00
INVESTIMENTOS			137.000,00	
TOTAL DO ORÇAMENTO	1.033.500,00		1.033.500,00	100,00

1. No tocante aos Rendimentos e Ganhos:

O orçamento prevê um financiamento global de 1 033 500€, proveniente das seguintes fontes:

Auto financiamento no valor de 833 500€, destacando-se a contribuição das quotas com 21%, e a atividade desportiva com 19%.

2- No tocante aos Gastos e Perdas:

Os gastos globais foram fixados em 896 500€, sendo que 59% são absorvidos pela área social, para o setor das instalações e para o setor administrativo prevê-se uma imputação na ordem do 24% e 9% respetivamente.

Os investimentos previstos rondam os 137 000€, este investimento está condicionado à expectativa da obtenção dos subsídios previstos.

3- Comparação com o Orçamento anterior:

Conjugando o aumento previsto dos ganhos para as atividades gerais e para o setor social, de 20 300€ e 31 000€ respetivamente, com a diminuição do subsídio de 50 000€, obtemos um aumento global de ganhos na ordem dos 1 300€.

Tendo em conta o investimento efetuado ao longo de 2015, assim como o que se prevê efetuar para o ano 2016, estima-se um retorno nos ganhos para a área desportiva.

Estima-se também um aumento nos ganhos com os Serviços Sociais através do contributo do Espaço Aprender a Ser e da Universidade da Terceira Idade.

A estimativa dos gastos para estas áreas também aumenta, por força do reforço dos professores, prevendo-se no entanto um resultado positivo.

COMPARAÇÃO 2016/2015						
ATIVIDADES	GANHOS			PERDAS		
	2016	2015	VARIAÇÃO Valor	2016	2015	VARIAÇÃO Valor
Atividades Gerais						
Cultural	60.500,00	30.000,00	30.500,00	42.000,00	27.500,00	14.500,00
Desportiva	200.000,00	189.500,00	10.500,00	28.600,00	24.900,00	3.700,00
Setor das instalações	55.000,00	73.000,00	-18.000,00	218.600,00	234.300,00	-15.700,00
Setor administrativo	3.000,00	5.700,00	-2.700,00	78.700,00	79.400,00	-700,00
TOTAL DAS ATIVIDADES GERAIS	318.500,00	298.200,00	20.300,00	367.900,00	366.100,00	1.800,00
Subsidio à exploração	200.000,00	250.000,00	-50.000,00			
Atividades sociais						
Assistência médica				231.300,00	250.000,00	-18.700,00
Infantário				17.000,00	21.000,00	-4.000,00
Outras ganhos/ perdas	19.000,00	20.000,00	-1.000,00			
Serviços sociais(Medicina / Enfermagem,EAS,UTI)	280.000,00	243.000,00	37.000,00	250.300,00	216.800,00	33.500,00
Quotas	215.000,00	221.000,00	-6.000,00			
Subsidio	0,00		0,00			
Festas de Natal	1.000,00	0,00	1.000,00	30.000,00	21.000,00	9.000,00
TOTAL DAS ATIVIDADES SOCIAIS	515.000,00	484.000,00	31.000,00	528.600,00	508.800,00	19.800,00
TOTAL DOS GANHOS E PERDAS	1.033.500,00	1.032.200,00	1.300,00	896.500,00	874.900,00	21.600,00
INVESTIMENTOS				137.000,00	157.300,00	-20.300,00
TOTAL DO ORÇAMENTO	1.033.500,00	1.032.200,00	1.300,00	1.033.500,00	1.032.200,00	1.300,00

4- Apresentação gráfica do Orçamento dos rendimentos/ganhos e dos gastos/perdas.

Orçamento Rendimentos/ Perdas			
Rendimentos/Ganhos		Gastos/Perdas	
	2016		2016
Prestação de Serviços	599.500,00	Fornecimentos e Serviços Externos	364.200,00
Subsídios à exploração	200.000,00	Gastos com o Pessoal	213.000,00
Outros rendimentos ganhos:	234.000,00	Outros gastos e perdas (assistência médica e infantário)	248.300,00
Quotas	215.000,00	Gastos de depreciação e de amortizações	65.000,00
Outros não especificados	19.000,00	Perdas financeiras	6.000,00
Total dos dos Rendimentos/Ganhos	1.033.500,00	Total dos Gastos/Perdas	896.500,00
		Total dos Investimentos	137.000,00
		Total do Orçamento	1.033.500,00

Os rendimentos e ganhos inscritos no orçamento, na rubrica «Prestações de serviços», totalizam 599 500€. Os ganhos que mais contribuem para esta rubrica, dizem respeito à previsão do recebimento das taxas pagas pela utilização do Pavilhão Gimnodesportivo, Campo de Futebol e Campo Futebol 5, assim como pelo aluguer de outras instalações, pelos associados e utilizadores em geral.

A rubrica «Outros rendimentos e ganhos» incluem entre outros, o valor previsto das quotas a receber dos respectivos associados, para o ano de 2016.

Os valores inscritos no Orçamento dos gastos e perdas em «Fornecimento e serviços externos», releva os custos de funcionamento da instituição, designadamente, água, eletricidade, limpeza, consumíveis, honorários, comunicação, serviços médicos e sociais, assim como os custos associados ao Espaço Aprender a Ser, e Universidade da Terceira Idade.

Os «Gastos com o pessoal» englobam a previsão para 2016 dos salários e encargos a pagar ao pessoal do quadro do CCDTCMP.

Na rubrica «Outros gastos e perdas» contempla a previsão da assistência médica e infantário, a pagar aos associados referentes, ao ano 2016.

Os «Gastos de depreciação e de amortizações» correspondem à previsão das amortizações para o ano 2016, e estão diretamente relacionadas com o ativo fixo tangível.

A Direcção